

ESTUDO DA DIFTERIA NA CIDADE DO RECIFE

I. NOTA SÔBRE LEVANTAMENTO DE PORTADORES DE *CORYNEBACTERIUM DIPHTHERIAE* NO BAIRRO DOS COELHOS (1)

Dalva A. MELLO
Raimundo PINTO

MELLO, D. A. & PINTO, R. — Estudo da difteria na cidade do Recife. I. Nota sôbre levantamento de portadores de *Corynebacterium diphtheriae* no bairro dos Coelhos. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 3(1):21-22, jun. 1969.

RESUMO — De uma amostra probabilística do bairro dos Coelhos da cidade do Recife, 410 indivíduos foram examinados para verificação de portadores de difteria. Sômente duas amostras de *C. diphtheriae* foram isoladas de duas crianças de 8 a 9 anos, as quais não apresentaram sintomatologia compatível com o quadro diftérico.

I N T R O D U Ç Ã O

Em nosso meio a difteria constitui ainda sério problema de Saúde Pública, tendo incidência bastante considerável.

SANTOS² (1963), verificou que em São Paulo a incidência da difteria é alta, tendo havido um surto epidêmico em tôda área do município no ano de 1959.

VERONESI³ (1964), confirma que a difteria é a doença transmissível mais notificada na cidade de São Paulo, e que também em outras capitais apresenta significativa incidência.

No Recife, de acôrdo com os dados do Departamento de Saúde Pública de Pernambuco⁽²⁾ (1952-1962), o coeficiente de

mortalidade da difteria vem baixando, embora sua incidência continue elevada.

Levando em consideração a importância do problema em vista, resolveu-se estudar uma amostra probabilística da população do bairro dos Coelhos da cidade do Recife, tendo como objetivo principal a determinação do índice de portadores de *Corynebacterium diphtheriae*.

M A T E R I A L E M É T O D O S

População e Amostra Escolhida: A população estudada compreendeu indivíduos de condições sócio-econômicas e sanitárias baixas. A amostra escolhida desta po-

Recebido para publicação em 21-3-1969.

- (1) Do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco — Recife, Brasil, e do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães — Recife, Brasil.
- (2) Dados obtidos por gentileza do Dr. Vicente Ferrer.

pulação, foi de 484 indivíduos para 93 famílias, com um intervalo de confiança de 95% e um desvio de mais ou menos 10%. Dêste número total de indivíduos, foram examinados 410, ou seja, um percentual de 84,7%.

Material Coletado, Origem e Prosseguimento dos Exames: Cada pessoa era submetida a um exame clínico geral, preenchendo-se também uma ficha familiar, contendo dados referentes às condições sócio-econômicas e sanitárias. Em seguida, com "Swabs", era coletado sistematicamente, material proveniente da garganta, do nariz e também, quando havia presença de lesões externas, do ouvido e da pele. Todo o material era imediatamente remetido ao laboratório, onde bacterioscopia com coloração de Gram e semeios em placas de Petri com agar chocolate telurito, eram realizados.

RESULTADOS

Dos 410 indivíduos examinados, duas cepas de *C. diphtheriae* foram isoladas, ambas de material coletado da garganta de duas crianças com idade de 8 a 9 anos respectivamente.

O quadro clínico dessas crianças foi incompatível com a suspeita de difteria. As demais pessoas examinadas não apresentaram qualquer sintoma que viesse sugerir infecção diftérica.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Os inquéritos epidemiológicos fazem compreender que a maioria dos casos de infecção diftérica tem origem de contato com portadores de germes, daí salientarse a importância de estudos desta natureza, para um melhor conhecimento da epidemiologia da doença entre nós.

O percentual de portadores do bacilo diftérico na amostra examinada foi de 0,49 enquanto, em 1937, MONTEIRO FILHO¹ encontrou num levantamento escolar no Rio de Janeiro, um índice de 1%, embora tenha utilizado técnicas diferentes.

O papel que o portador de germes desempenha na imunização contra a difteria tem sido salientado por vários autores (MONTEIRO FILHO¹, 1937), pois o contato determina o aparecimento de número relativamente grande de novos portadores.

MELLO, D. A. & PINTO, R. — Survey on *diphtheriae* carriers in "Bairro dos Coelhos" Recife, Brazil. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 3(1):21-22, jun. 1969.

SUMMARY — From a limited population living around the University Hospital in Recife, Brazil a randomic sample was examined in order to identify diphtheria carriers. Swabs were made from 410 persons in a house-to-house survey. Two strains of *Corynebacterium diphtheriae* were isolated from healthy 8 and 9-year old children.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MONTEIRO FILHO, A. — Investigações sobre portadores de bacilo diftérico no Rio de Janeiro. *Arq. Hig.*, Rio de Janeiro, 7:371-377, nov. 1937.
2. SANTOS, J. A. A. dos — *Contribuição para o conhecimento da epidemiologia da difteria no município de São Paulo*. São Paulo, 1963. (Tese de Doutorado — FHSP/USP).
3. VERONESI, R. — *Doenças infecciosas e parasitárias*. 3.^a ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1964.

NOTA: Este trabalho contou com a colaboração da estagiária Srta. Laura Maria de Vasconcelos.